



# A Santa Sé

---

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARA UM GRUPO DE SEMINARISTAS  
E ESTUDANTES DA CIDADE DE SPLIT, NA CROÁCIA

**HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II**

*Terça-feira, 27 de Abril de 1982*

*Meus caros seminaristas e estudantes*

Viestes a Roma visitar o Papa a fim de lhe exprimir a vossa fidelidade e amor. Isto é para mim motivo de grande alegria e conforto.

Vós, caros seminaristas, estais a preparar-vos para ser sacerdotes de Jesus Cristo e da Igreja Católica. Nesta ocasião desejo confiar-vos alguns pensamentos acerca da vossa preparação para o sacerdócio.

O sacerdócio é *um dom de Deus*. O Senhor Jesus escolhe entre os homens, como Seus sacerdotes, aqueles que Ele quer. O Seu olhar amoroso deteve-se sobre cada um de vós, chamou-vos a segui-1'O, a participar do Seu sacerdócio. Exorto-vos portanto, a agradecer constantemente a Deus o dom da vocação sacerdotal, a ter grande consideração por ele e a cultivá-lo. Sede orgulhosos e alegres por Cristo vos ter chamado! Tende consciência da grandeza e da beleza do sacerdócio! Com todo o vosso entusiasmo juvenil consagrai-vos a Cristo e oferecei-lhe generosamente o vosso amor! Todos aqueles que se aproximarem de vós possam constatar a vossa alegria e a vossa felicidade de serdes seminaristas e chamados a levar a todos a alegre nova e os maravilhosos frutos da Ressurreição!

Sereis bons sacerdotes e apóstolos diligentes se agora, durante os anos de Seminário, vos preparardes com seriedade e perseverança para um serviço, tão sublime, a Deus e aos homens. Mas isto significa antes de tudo escutar Cristo e imitá-1'O. Agora sois orientados com todo o vosso ser para a palavra e o exemplo de Cristo: isto é objecto das vossas leituras, meditações e

estudos. Este período tão privilegiado da vossa vida destina-se a fazer com que uma completa formação teológica se torne parte integrante da vossa vida, de modo que as grandes verdades e estímulos da Revelação divina — que agora estudais — se tornem a pedra angular da vossa personalidade, que deve crescer até à plenitude de Cristo! Por conseguinte, sede dóceis e obedientes ao Espírito Santo, que é o nosso primeiro mestre e certamente vos guiará no processo de uma configuração com Cristo cada vez mais perfeita, de modo que também vós possais dizer com o Apóstolo: "Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim!".

Como sacerdotes sereis os *ministros da Eucaristia*. Desde agora vivei plenamente a Eucaristia, sede pessoas para quem o centro e o ápice de toda a vida são a Santa Missa, a Comunhão e a adoração eucarística. Sem uma fé profunda e amor pela Eucaristia não se pode ser verdadeiro sacerdote. Mas esta fé e o amor devem ser implorados e constantemente alimentados na concreta devoção eucarística.

Oferecei a Cristo o vosso coração juvenil na meditação e na oração pessoal. A oração é o fundamento da vida espiritual. O sacerdote é por vocação específica o homem da oração. Aprendei a rezar e repeti com os Apóstolos a fervorosa súplica: "Mestre ensina-nos a rezar!". Rezai com alegria e com plena convicção, não por dever e hábito. A vossa oração seja expressão concreta do amor por Cristo. Esforçai-vos por vos tornardes bons mestres da oração a fim de amanhã poderdes guiar dignamente as comunidades cristãs no serviço divino.

Do alto da cruz Jesus deu como mãe, ao dilecto discípulo e apóstolo João, a Sua Mãe e nele a todos os futuros sacerdotes e apóstolos. Não podereis tornar-vos verdadeiros sacerdotes segundo o Coração de Jesus se não aceitais Maria como vossa mãe. Isto significa que deve ser Ela a vossa guia no conhecimento, na imitação e no amor para com o Seu Filho. "Per Mariam ad Jesum", eis a verdadeira e profunda devoção que deve enriquecer as vossas almas a começar destes anos de preparação.

Tende de igual modo sempre presente que não podeis tornar-vos bons sacerdotes sem renúncias e mortificações, sem uma sã ascética. A vossa obediência seja a expressão e sinal da obediência de Cristo ao Pai. A vossa séria e maturada preparação para a castidade consagrada seja sinal e expressão do vosso amor por Cristo e pelas almas que Ele remiu com o Seu sangue. A vossa pobreza seja sinal e expressão de uma doação total ao Reino de Deus: "Procurai, antes o Seu Reino e o resto ser-vos-á dado por acréscimo!" E finalmente, a vossa sincera e fraterna amizade e união sejam sinal e expressão da comunidade de Cristo durante esta latigosa peregrinação terrena.

Tende fé naqueles que a Igreja vos deu como guias para o sacerdócio, os vossos Superiores. Estimai, procurai e vivei seriamente a direcção espiritual tão necessária e insubstituível para um caminho sereno, para a paz e certeza interiores na estrada que leva ao altar e no curso de toda a vida sacerdotal.

Caros seminaristas, a Santa Igreja espera de vós que sejais pessoas sérias, amadurecidas e responsáveis, porque se o sacerdócio é um grande dom de Deus a cada um de vós, este porém, é-vos dado para o bem de toda a Igreja, e em particular para a Igreja que se encontra entre o querido povo croata. A Igreja espera de vós que sejais pessoas espirituais, isto é que a vossa vida e conduta testemunhem de maneira crível e convincente a presença de Deus e os valores espirituais na nossa sociedade, em grande parte caracterizada pelo materialismo e o ateísmo, mas também por uma inextinguível sede de Deus e dos valores espirituais. Vós, como sacerdotes, trabalhareis e vivereis numa sociedade assim e deveis ser o seu fermento evangélico. Sede portanto entusiastas, alegres e reconhecidos por terdes sido chamados. Sede para os vossos contemporâneos desafio e estímulo para vos seguirem, sede desde já apóstolos das santas vocações. Sede conscientes do facto que Deus chama os operários para a Sua messe também mediante vós.

Finalmente, um breve pensamento também para vós, meus caros amigos estudantes!

O que disse aos seminaristas, vale também para vós com a devida adaptação às vossas respectivas vocações. Sede reconhecidos ao Senhor pelo dom da fé e do testemunho baptismal. Vivei e testemunhai coerente e corajosamente a vossa fé católica, sede também vós o fermento de vida cristã onde quer que vos encontréis e trabalheis. Vivei alegre e coerentemente os dias da vossa juventude a fim de amanhã serdes pessoas idóneas, bons cristãos, cidadãos honestos, construtores da civilização do amor, presença viva de Cristo ressuscitado no meio de todos aqueles com quem compartilhareis a vossa peregrinação sobre esta terra. Sede membros activos da Igreja, amai a Igreja, não vos envergonheis nunca da vossa Mãe! Sede colaboradores dos vossos Pastores no serviço do vosso povo no caminho rumo à pátria celeste.

A todos vós, aos que vos são caros, como também a todos os outros Jovens nas vossas dioceses, concedo de coração a minha bênção apostólica. Amém!

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana